



Anais da Assembléia

Nº 63

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 18 DE MAIO DE 1992

ANO XVIII

MESA DIRETORA

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

ALGACI TÚLIO
1º Vice-Presidente - PDT

HEINZ GEORG HERWIG
2º Vice-Presidente - PSDB

JOÃO BATISTA DE ARRUDA
1º Secretário - PFL

ADEMAR LUIZ TRAIANO
2º Secretário - PTB

DALTON MACHUCA
3º Secretário - PL

LOURENÇO FREGONESE
4º Secretário - PRN

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo	Deputado ORLANDO PESSUTI
PRN	Deputado NELSON ROBERTO DE PLÁCIDO E SILVA JUSTUS
PFL	Deputado ANTONIO COSTENARO NETO
PDT	Deputado RAFAEL GRECA DE MACEDO
PTB	Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB	Deputado ANTÔNIO MARTINS ANNIBELLI
PT	Deputado ERNANI PUDELL
PL	Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PST	Deputado GERALDO CARTÁRIO

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 12: Arlindo Adelfino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Dobrandino Gustavo da Silva - Severino Félix Pessoa - José Durval Mattos do Amaral - Cleiton Kieise Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toffi Colaço Vaz - • Eurides Moura - • José Tavares da Silva Neto - • Oswaldo Trevisan - **Suplentes:** Luiz H. Bona Turra - Nereu Alves de Moura; **PST - 8:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti; **PRN - 04:** Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Luiz Rossoni - Lourenço Fregonese - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **PFL - 06:** Antonio Costenaro Neto - João Batista de Arruda - Élio Lino Busch - Basílio Zanusso - Dullio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nelson Garcia - **Suplentes PFL e PRN:** Júlio Bufon - José da Silva Reis - Vladimir Miró Maistrovicz; **PDT - 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Rafael Valdomiro Greca de Macedo - Algaci Osmário Túlio - Albino Corazza Neto - Paulo Maia de Oliveira - **Suplentes:** Nair A. Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Valderi Mendes Vilela; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - João Falavinha Iensen - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada - Aldemir João Manfron; **PSDB - 04:** Antônio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão - Alceu Antonio Swarowski - • José Tadeu Lúcio Machado - **Suplentes:** José Boiko - Paulino José Delazeri; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Forisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões - **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana - **Secretário de Estado:** Djalma de Almeida Cesar - **Secretário de Estado:** José Afonso Júnior - **Secretário de Estado - (*) SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado. (04/92)**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA
ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINARIA
REALIZADA EM 18 DE MAIO DE 1992

(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados João Arruda e Ademar Traiano.

As quinze horas e vinte e cinco minutos é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregoneze, Albino Corazza, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Cezar Silvestri, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Duílio Genari, Durval Amaral, Emília Belinati, Erondy Silvério, Ernani Pudell, Eurides Moura, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Oswaldo Trevisan, José Tavares, José Alves, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca de Macedo, Renato Adur, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço (45). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Alceu Swarowski, Dirceu Manfrinato, Doutor Rosinha, Edson Silva Lino, Elio Rusch, João Iensen, João Preis, José Artur Ritti e Ovídio Constantino (09).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a

SESSÃO EXTRAORDINARIA.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. ERNANI PUDELL (Pela Ordem) - Senhor Presidente, o artigo 71, em seu § 4º da Constituição Estadual, ratificada e repetida, também, pelo disposto no artigo 215 do Regimento Interno, determina que os Vetos devem ser apreciados por esta Casa, a partir do recebimento, no prazo máximo de 30 dias.

É início, tanto o Regimento quanto a Constituição Estadual, quanto à eficácia ou destino jurídico destes Vetos, que não foram apreciados no prazo legal.

Então, eu quero formular aqui, perante a Mesa da Assembléia Legislativa do Paraná, que esclareça qual é a eficácia jurídica da apreciação do Veto, neste momento, já decorridos todos os prazos legais e regimentais. Lembrando apenas que até a Legislatura passada, quando na vigência da Constituição Estadual anterior, dizia que os Vetos não apreciados seriam dados como mantidos. Então, neste caso, nós queríamos

saber se prevalece esta regra ou qual é a regra; até porque entendemos que muitos destes Vetos que estão sendo apreciados hoje não têm mais eficácia jurídica. Houve um buraco negro na legislação e não houve aplicação da norma legal a que se referiam os Vetos, que foram apostos a vários projetos de lei e iniciativas do Poder Legislativo.

Então, nós gostaríamos que a Mesa nos fornecesse esclarecimento jurídico, para que nós pudéssemos saber das justificativas jurídicas para apreciação destes Vetos, nestas circunstâncias.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa já decidiu esta Questão de Ordem levantada por Vossa Excelência. Quem tem o poder de aprovar ou rejeitar vetos é o Plenário. Apenas a Constituição exige que uma vez tornado, ou incluído o Veto na Ordem do Dia, ele só poderá sair depois de ser apreciado. Há perfeita eficácia jurídica se a Assembléia rejeitar ou manter o Veto.

O SR. ERNANI PUDELL - Senhor Presidente, e os Vetos que, neste ano, foram apostos pelo Governador?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Eu estou colocando na ordem.

O SR. ERNANI PUDELL - Certo, Senhor Presidente. Agora, qual é a eficácia jurídica de dispositivos que se referem, por exemplo, ao orçamento do ano anterior?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Este é um problema que praticamente não existe. A Assembléia tem que aprovar, manter ou rejeitar os Vetos. Só o Plenário. A Constituição anterior, realmente, previa que seriam arquivados. Esta não prevê. Há, realmente, um buraco negro que o Plenário tem que esclarecer.

O Senhor 2º Secretário passará à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. 2º SECRETARIO (Ademar Traiano) - (Lê a Ata).
(E APROVADA A ATA).

O SR. 2º SECRETARIO - Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 712

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o douto Plenário, RE-

QUEREM que a votação da Proposição de Veto nº 089/90 ao Projeto de Lei nº 023/90, de autoria do Deputado Antônio Annibelli, que estabelece critérios para a liquidação de débitos do Estado, junto ao Instituto de Previdência do Estado (IPE), relativas às contribuições previdenciárias de sua responsabilidade, seja votado separadamente.

Sala das Sessões, em 18.05.92.

(aa) PAULO MAIA

HEINZ HERWIG

JUSTIFICATIVA:

A matéria em questão é de importância fundamental para toda a sociedade do Estado do Paraná. Não se trata apenas de uma verificação das manifestações de vontade dos integrantes do legislativo paranaense, mas da classe trabalhadora de um modo geral. A proposição de Veto atesta efetiva desconsideração das autoridades político-administrativas circunstancialmente no exercício da administração pública estadual para com o seus servidores, sonhando a estes o pagamento de uma dívida reconhecida e cuja promessa de quitação serviu para eleger o atual Governador Roberto Requião de Mello e Silva. A votação em separado, portanto, é necessária, para que a sociedade civil, que está atenta aos atos do Legislativo, reconheça aqueles que cumprem efetivamente, na prática política cotidiana, as promessas feitas em campanha. A votação em bloco dissolve esta possibilidade, colocando num mesmo patamar matérias de méritos distintos, merecendo, esta em especial, a votação em separado.

REQUERIMENTO Nº 713

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, REQUER inversão da Ordem do Dia, deixando para a fase final, o Projeto nº 089/90.

Sala das Sessões, em 18.05.92.

(a) PAULO MAIA

REQUERIMENTO Nº 714

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, DESTAQUE na votação da Ordem do Dia das Proposições nºs 39/91 e 41/91.

Sala das Sessões, em 18.05.92.

(a) ALGACI TOLIO

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está encerrada a Hora do Expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,
com a presença de 45 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Paulo Maia, constante

do expediente, solicitando a inversão da Ordem do Dia, deixando para a fase final, a votação da Proposição nº 089/90. Aprovado.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando destaque na votação da Ordem do Dia, das Proposições nºs 39 e 41/91. Aprovado.

Requerimento de autoria dos Senhores Deputados Paulo Maia e Heinz Herwig, constante do expediente, solicitando que a votação da Proposição nº 089/90, seja votada separadamente. Aprovado.

O SR. ERNANI PUDELL (Pela Ordem) - Senhor Presidente, apenas quero registrar que a Bancada do PT vai se abster da votação a respeito dos Vetos, porque nós entendemos que não há eficácia, no sentido da justificativa, para votação destes Vetos.

Então, a Bancada do PT se abstém, discordando portanto, do esclarecimento da Mesa que, no nosso entendimento, não esclareceu, e nós tomamos a liberdade de nos retirar do Plenário e vamos integrar a comissão que irá a Almirante Tamandaré, por que lá sim, nós temos um caso concreto para verificar e intervir, na medida do possível.

Era isso, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa lamenta a ausência da preciosa Bancada do PT.

O SR. ALGACI TOLIO (Pela Ordem) - Gostaria de saber de Vossa Excelência, se o processo de votação já encerrou a discussão dos vetos ou não.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Todos na fase de votação.

Há requerimento de preferência.

(Lê): "Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, REQUEREM que a votação da Proposição do Veto nº 089/90 - ao Projeto de Lei nº 023/90, de autoria do Deputado Antônio Annibelli, que estabelece critérios para a liquidação de débitos do Estado, junto ao Instituto de Previdência do Estado, relativas às contribuições previdenciárias de sua responsabilidade, seja votado separadamente."

Os Senhores Deputados que aprovam o requerimento, conservem-se com estão.

Aprovado.

Inicia-se o processo de votação pelo Senhor 1º Secretário.

O SR. ALGACI TOLIO (Pela Ordem) - Também estou encaminhando à Mesa nesse

instante, requerimento solicitando que os vetos 039/91, 041/91, também sejam votados separadamente.

Excelência já requereu, aliás, o Deputado Heinz Herwig.

O SR. PAULO MAIA - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Requereram preferência de destaque e vai ser votado primeiro este veto.

O SR. PAULO MAIA - Eu pediria a Vossa Excelência que encaminhasse a primeira proposta que fizemos. Gostaria que a apreciação dos demais vetos e deste, fosse feita posteriormente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Os requerimentos regimentalmente são escritos. A Mesa aprovou um requerimento de autoria de Vossa Excelência e do Deputado Heinz Herwig, para o destaque deste veto. Está destacado.

O SR. PAULO MAIA - Eu pedi destaque, não a preferência da votação.

Porque os demais projetos, conforme foi encaminhado em sessões anteriores, inclusive na última, quando nós discutimos essa questão, foi encaminhado pela própria Liderança do PMDB, que estava se adotando uma prática da Casa, da votação dos vetos em blocos.

Nós estamos pedindo destaque para a votação do referido Projeto, sem prejuízo do encaminhamento que estamos apresentando à Mesa.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vossa Excelência deve encaminhar um Requerimento escrito.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Eu acho que já houve uma decisão, nós concordamos com ela e a Bancada do Governo concordou com o pedido de destaque. E, conseqüentemente votamos também a preferência de votação para a discussão e votação do Veto 089/90. Modificar agora, nós já temos uma decisão da Mesa, estávamos em processo de votação. E entendo que não cabe nenhuma outra proposta neste instante. Nós temos que votar aquilo que já foi decidido pelo Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em votação o Requerimento do Deputado Paulo Maia, que solicita a inversão da Ordem do Dia.

Senhores Deputados que aprovam o Requerimento.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Vossa Excelência está propondo a inversão da Ordem do Dia?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não sou

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Os Senhores Deputados que forem favoráveis à manutenção do veto, deverão...

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, tendo em vista a manifestação do Deputado Algaci Túlio, nós pretendemos consultar à Mesa sobre quais projetos estaremos votando neste momento, relacionados ao veto.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A preferência que Vossas Excelências acabaram de votar.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Nós estamos votando nesse momento...

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A proposição 89/90.

Os Senhores Deputados que forem favoráveis à manutenção do veto, deverão se manifestar, votando com as cédulas que contêm a expressão "SIM".

Os contrários à manutenção do veto, deverão se manifestar utilizando, para votação, as cédulas que contêm a expressão "NÃO".

O SR. PAULO MAIA (Pela Ordem) - Eu requeiro à Mesa a inversão de pauta. Já que foi aprovada a prioridade para votação "em separado", que façamos a inversão da pauta. E, imediatamente após a derrubada dos vetos que estão apostos, façamos a votação deste de nossa preferência.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Há um requerimento de preferência de votação e a Mesa vai submeter o Projeto de Lei nº 89/90.

E há também preferência de destaque para as proposições 39/91 e 41/91.

Os Senhores Deputados que aprovam, conservem-se como estão.

Aprovado.

O SR. PAULO MAIA (Pela Ordem) - Senhor Presidente, foi mantida a preferência referente ao item 6º da pauta (089/90)?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - E. 089/90.

O SR. PAULO MAIA - Por gentileza, a Mesa deve encaminhar a votação em que sentido?

Nós estamos pedindo a preferência para votação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vossa

eu, é o Deputado Paulo Maia.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Então nessas condições, nós votaremos em primeiro lugar a proposição 41/91 e na sequência as demais?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Exato.

O SR. ORLANDO PESSUTI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, então nós vamos requerer à Mesa que votemos individualmente cada proposição.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Em votação o Requerimento do Deputado Paulo Maia, requerendo a inversão da Ordem do Dia.

Senhores Deputados que aprovam a inversão da Ordem do Dia, conservem-se como estão.

Proposição 41/91. Veto apostado ao Projeto Lei 55/91, de autoria do Senhor Depu-

tado Algaci Túlio.

O Senhor Secretário procederá à chamada nominal dos Senhores Deputados para a votação do Veto.

O SR. 1º SECRETARIO (João Arruda) - Procede à Chamada Nominal dos Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Responderam à chamada nominal 25 Senhores Deputados.

Não há quórum para apreciação dos vetos.

Transfiro para amanhã a votação, em Sessão Extraordinária.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para terça-feira, dia 19, com a mesma Ordem do Dia, anteriormente anunciada.

Levanta-se a sessão.